

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA



Mário Emanuel Dias Oliveira

2006013904

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

COIMBRA

2011

Mário Emanuel Dias Oliveira

2006013904

Relatório final de estágio

Tese de dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto da universidade de Coimbra com vista à obtenção de grau de mestre no Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

Orientador: Mestre Miguel Fachada

Coimbra

2011

Agradecimentos

Agradeço a toda a minha família, pelas possibilidades fornecidas, por todo apoio e carinho que sempre me foi transmitido.

Agradeço aos professores e orientadores Miguel e Luísa, por todo o apoio e encorajamento na pesquisa, aos demais professores, pelos conhecimentos transmitidos ao longo desta etapa de formação.

Agradeço aos meus colegas de estágio, Mara e Claudio, por todo o acompanhamento, amizade e espírito entreadajuda transmitidos ao longo de toda a etapa.

Agradeço a todos os meus amigos, pela forte amizade transmitida ao longo destes anos.

Agradeço a todos os alunos do 9º C, por todos os momentos de aprendizagens e alegrias transmitidas.

“ No sistema educativo, os futuros profissionais de Educação Física tem no Estagio Pedagógico a ultima oportunidade para se aperceberem das diferenças que separam a sua preparação teórica e a sua preparação prática, bem como as lacunas que ainda tem de preencher para enfrentar, sem problemas, as situações técnico-pedagógicas do processo ensino aprendizagem”.

Professor Teotónio Lima

RESUMO

A elaboração deste Relatório Final de Estágio, surge no âmbito da unidade curricular de estágio pedagógico, inserido no Mestrado em ensino da educação física nos ensinos Básico e secundário. Posto fim a um ano marcante, ano de estágio, importa agora relatar todas as vivências e aprendizagens ao longo deste ano. Ao longo deste documento farei por expor as duas vertentes nas quais se insere a avaliação do estágio (actividades de ensino aprendizagem e atitude ético-profissional). No que diz respeito às actividades ensino-apredizagem, são elas, o planeamento (Plano Anual, Unidades Didácticas e Plano de Aula), realização (intervenção pedagógica; decisões de ajustamento) e avaliação das aprendizagens. Relativamente à atitude ético-profissional farei uma análise cuidada focando pontos importantes, os quais são essenciais para atingir os patamares de excelência na docência. Este documento não ficaria completo sem nele não constar uma reflexão sobre tudo o que foi descrito anteriormente. Na reflexão constam os pontos positivos e negativos, todas as aprendizagens adquiridas, dificuldades sentidas, aspectos a melhorar no futuro e para finalizar a experiência pessoal e profissional proporcionadas pelo ano de estágio. É esta confrontação entre as expectativas iniciais, descrição do trabalho realizado e reflexão que fazem com que este documento seja visto como um ponto de partida, uma evolução enquanto docente e um suporte essencial à entrada no mercado de trabalho onde possa usufruir de todos os conhecimentos e aprendizagens realizadas ao longo deste ano.

ABSTRACT

The drawing up of this internship report occurs in the curricular unit of the pedagogic internship, integrated in the Master Degree of physical education in the basic compulsory education and secondary education. Ending an outstanding year, a year of internship, it is now important to report all the personal experience and learning of this year. Throughout this document I will show the two aspects, in which the assessment of the internship is integrated (teaching and learning activities and ethical professional behavior). The teaching and learning activities are planning (annual plan, didactic unities and lesson plan), execution (pedagogic intervention; adjustment decisions) and learning assessment. In relation to the ethical professional behavior, I will make a meticulous analysis, focusing the important points, which are essential to reach the level of excellence in teaching. This document will not be complete without a reflection of the previous described things. The reflection consists of the positive and negative points, all the achieved learning, sensed difficulties, aspects to improve in the future and to finish the personal and professional experiences provided by the year of internship. This confrontation between the initial expectation, description and reflection of the realized work, make this document a starting point, an evolution as teacher and a essential support in the accesses to the labour market, where I can enjoy all of the knowledge and learning realized during this year.

Sumário

1	Introdução.....	9
2	Expectativas iniciais em relação ao estágio.....	10
3	Discrição das actividades desenvolvidas	11
3.1	Planeamento	11
3.1.1	Plano anual.....	11
3.1.2	Unidades didácticas	13
3.1.3	Plano de aula	14
3.2	Realização.....	15
3.2.1	Instrução	15
3.2.2	Gestão.....	16
3.2.3	Disciplina.....	17
3.2.4	Clima.....	17
3.3	Avaliação	19
3.3.1	Avaliação diagnóstica	19
3.3.2	Avaliação formativa.....	20
3.3.3	Avaliação sumativa	20
3.4	Componente ético-profissional.....	21
3.5	Justificação das opções tomadas.....	22
3.6	Conhecimentos adquiridos.....	23
3.7	Avaliação de processos e de produtos	25
4	Reflexão.....	26
4.1	Aprendizagens realizadas.....	26
4.2	Compromisso com as aprendizagens realizadas dos alunos	26
4.3	Importância do trabalho individual e responsabilidade.....	27
4.4	Dificuldades sentidas e formas de resolução.....	27
4.5	Dificuldades a resolver no futuro.....	29
4.6	Inovação nas práticas pedagógicas	29
4.7	Impacto do estagiário na realidade do contexto escolar	30
4.8	Questões dilemáticas.....	30
4.9	Conclusões referentes à formação inicial.....	31

4.10	Necessidade de formação contínua	32
4.11	Experiência pessoal e profissional do ano de estágio.....	32
5	Bibliografia	34

1 Introdução

A elaboração deste relatório final de estágio surge no âmbito da unidade curricular de estágio pedagógico inserido no 2º ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

A construção deste documento prende-se com a necessidade de realizar uma reflexão cuidada acerca de todas as actividades e formação obtida durante o 2º ciclo de estudos, embora seja mais notório uma maior referência ao ano de estágio.

O relatório final de estágio tem como fundamental objectivo a descrição e reflexão de todas as actividades realizadas ao longo do ano de estágio. Desta forma são parte deste relatório as expectativas iniciais, descrição própria de todas as actividades realizadas, reflexão sobre o desempenho e por fim a experiência pessoal e profissional proporcionada pelo ano de estágio.

Ao longo do capítulo da descrição das actividades são mencionados aspectos sobre o planeamento, intervenção pedagógica bem como a avaliação. Porém este capítulo não ficaria completo se nele não fossem referidas justificações sobre as opções tomadas, dimensão da ética-profissional, conhecimentos adquiridos e uma avaliação dos processos e produtos.

Referente ao capítulo da reflexão, para uma melhor organização foi adoptada uma estrutura lógica, a qual passo a citar: Aprendizagens realizadas, Compromisso com as aprendizagens realizadas dos alunos, Importância do trabalho individual e responsabilidade, Dificuldades sentidas e formas de resolução, Dificuldades a resolver no futuro, Inovação nas práticas pedagógicas e Impacto do estagiário na realidade do contexto escolar.

Por fim, não poderia concluir um documento que servirá como ponto de partida para a vida enquanto docente sem antes abordar os tópicos seguintes: Conclusões referentes à formação inicial, Necessidades de formação contínua, Experiência pessoal e profissional do ano de estágio.

Espero ao longo de todo o relatório expor as experiências vividas durante deste ano, reflectindo em todas elas para que deste modo prossiga a busca por um patamar de excelência enquanto docente.

2 Expectativas iniciais em relação ao estágio

É com muita alegria e entusiasmo que chego a esta nova etapa da minha vida académica, pois passados 4 anos em aprendizagens sobretudo teóricas, é com curiosidade e enormes expectativas que as quero por em prática e ao serviço da comunidade educativa.

Toda esta situação se torna numa novidade, pois vai ser a primeira vez que estarei a leccionar aulas de educação física no terceiro ciclo, será uma experiência da qual eu espero retirar o máximo proveito e o máximo de conhecimento.

Embora todo este estado de entusiasmo, o ano que se avizinha será repleto de obstáculos e trabalho árduo, sei que devo ter “os pés bem assentes na terra”, pois me será confiada uma turma com a qual irei trabalhar. Espero estar à altura das responsabilidades que me foram atribuídas, embora esteja num processo de formação e durante a aprendizagem existem sempre erros quero solucioná-los o mais rápido possível de modo a nunca comprometer as aprendizagens dos alunos.

No final do ano de estágio pretendo olhar para todo o trajecto e deparar que os intervenientes tenham retirado o máximo benefício do meu ano de estágio.

Conjecturo no final desta etapa ter adquirido conhecimentos práticos, podendo desta forma tornar-me um profissional com cada vez mais competência.

3 Descrição das actividades desenvolvidas

Um dos pontos pretendidos neste relatório final é a descrição das tarefas realizadas, ou seja, todas as actividades desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem. Por esta razão optei por dividir as três grandes áreas da prática da docência, passando a citar: Planeamento, Realização e a Avaliação.

Neste capítulo da descrição constam para além do supra-referido a componente ético-profissional e será também descrito a justificação das opções tomadas ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem.

3.1 Planeamento

O planeamento torna-se imprescindível no processo ensino-aprendizagem, uma vez que é através dele que ajustamos todas as tarefas ao nível dos nossos alunos, recursos e meios disponíveis.

Para melhor descrever o planeamento este foi dividido nas três etapas - Plano anual, Unidades didácticas e Plano de aula. As três etapas referidas constituem o planeamento a longo, médio e curto prazo respectivamente.

3.1.1 Plano anual

A concepção do plano anual constitui uma das primeiras tarefas do estágio, embora se trate de um planeamento a longo prazo, é o primeiro regulador do processo de ensino.

Uma das partes constituintes do plano anual é a caracterização da escola, uma vez que, saber os espaços e recursos existentes é indispensável a qualquer planeamento. Para realizar este parâmetro foi necessária uma recolha precoce de informação quer ao nível da escola (espaços e recursos) quer da turma. A informação sobre a escola foi concebida através de um levantamento sobre os

espaços e através de um inventário do material. Neste capítulo tivemos de adaptar algumas das rotações, pois nem todos os espaços eram polivalentes para as diversas matérias e apenas existia um espaço coberto para todas as turmas, situação que ficou resolvida durante o primeiro período. Embora depois passasse a haver dois espaços cobertos, nenhum deles estava preparado para o basquetebol devido à não existência de tabelas.

O plano anual deve conter uma caracterização da turma, este é um ponto de extrema importância, uma vez que “Um professor deve conhecer bem os seus alunos para assim poder adequar as suas necessidades e características.”

In Reorganização Curricular Do Ensino Básico

Para a recolha dessa informação foi fornecido aos alunos um questionário, cujo preenchimento foi realizado na primeira aula de Educação Física. Procedeu-se a uma análise cuidada dos questionários. Através deste procedimento obteve-se informação sobre o agregado familiar, saúde, hábitos, preferências, passado escolar, relação com a prática desportiva e com a disciplina de Educação Física.

Todo o informação recolhida foi tido em conta durante o planeamento, uma vez que o processo ensino-aprendizagem é adaptado e conduzido aos alunos em questão, o que pode implicar o seu êxito nas futuras aprendizagens.

Após realizados os pontos acima referidos chega a altura da selecção das matérias a abordar e os objectivos a atingir. Relativamente às matérias a leccionar o núcleo de estágio adoptou a selecção feita pelo Grupo de Educação Física, deste modo as matérias abordadas foram: Andebol; Futsal; Ginástica de solo; Ginástica de Aparelhos; Atletismo – Saltos e Lançamentos; Basquetebol; Dança.

Relativamente aos objectivos a atingir estes foram definidos com ajuda dos Programas Nacionais de Educação Física. Por se tratar do 9º ano e ser o fim de um ciclo existem objectivos terminais de ciclo. Dos objectivos terminais e dos estabelecidos para o 9ºano foram traçadas as linhas orientadoras para a criação de objectivos, uma vez que nos programas nacionais apenas estão traçados os objectivos máximos e devido à heterogeneidade da turma foi necessário reformular alguns objectivos.

A rotação de espaços é uma realidade em todas as escolas e nesta não foi uma exceção. Uma vez que o grupo de Educação Física já tinha decidido a rotação de espaço, o grupo de estágio optou por manter o tempo de rotação (4 semanas), uma vez que se esta rotação fosse alterada iria influenciar o normal funcionamento da disciplina.

3.1.2 Unidades didáticas

A construção de uma unidade didáctica foi encarada como um novo desafio, pois se na formação teórica já tinha elaborado um plano anual, a produção total desta era uma novidade.

O planeamento das unidades didáticas constituem um planeamento a nível meso, mas têm uma importância extrema. Na unidade didáctica constam aspectos técnicos e táticos, embora não nos sejam desconhecidos é na elaboração que retiramos todas as dúvidas e adequamos o vocabulário à turma. Para além dos conteúdos acima referidos contém uma pequena reflexão da avaliação diagnóstica, a partir da qual delineamos juntamente com os programas nacionais e plano anual de turma os objectivos a atingir, bem como as estratégias para os alcançar.

Após concluído o trabalho acima referido é construída uma bateria de progressões pedagógicas as quais são importantíssimas para a planificação das aulas, uma vez que para a sua produção foi tido em conta o tipo de alunos da turma e o nível em que se encontram. Os exercícios referidos acima não constituem por si só a totalidade dos exercícios propostos aos alunos, embora muito deles tenham sido utilizados para corrigir erros técnicos na turma.

Por fim, importa referir que partes desta tarefa foram realizadas em grupo como nos permitiu o guia de estágio, desta forma foi para mim uma grande ajuda, uma vez que os dois elementos do grupo de estágio já possuíam bastante experiência.

3.1.3 Plano de aula

O plano de aula é a parte do planeamento onde professor tem mais influência e é onde mais se destaca a qualidade do mesmo.

Segundo Bento (2003) “ A aula constitui o verdadeiro ponto fulcral do pensamento e da acção do professor”, é no plano de aula que todo o planeamento mental (objectivos a atingir, exercícios, etc.) é traduzido numa forma física.

O plano de aula constitui a parte do planeamento que deve ser realizada segundo as unidades didácticas, mas enquanto nas anteriores o planeamento é de uma forma mais generalizada neste temos de ir até ao mínimo detalhe. Estes detalhes são o que vai permitir cumprir os objectivos pretendidos, o que se traduz no sucesso na aprendizagem dos alunos.

O grupo de estágio decidiu uniformizar o esquema de plano de aula. Com esta estratégia facilitava a leitura do mesmo e um melhor acompanhamento da aula por parte do grupo de estágio. Os constituintes do plano de aula foram ao encontro do que era pretendido pelo Guia de estágio para a realização deste documento.

Ao nível do planeamento foi nesta tarefa que revelei maiores dificuldades, este facto prende-se por ser inexperiente na condução do processo ensino-aprendizagem. Foi na selecção dos exercícios e no tempo de duração dos mesmo que tive alguma dificuldade, mas rapidamente as consegui ultrapassar, quer pelas orientações da Professora Luísa, quer pela observação das suas aulas e dos meus colegas de estágio.

3.2 Realização

No capítulo da realização (intervenção pedagógica) é onde se nota maior competência por parte do docente e onde se espera uma maior evolução no estagiário.

É na intervenção pedagógica que se diferenciam os docentes de educação física dos meros planeadores de actividades físicas. Esta distinção torna-se necessária uma vez que um bom plano de aula por si só não garante que os discentes atingiam os objectivos proposto para essa aula. Podemos afirmar que a intervenção pedagógica é um factor regulador no processo ensino-aprendizagem.

Para Sidentop (1983) a intervenção pedagógica envolve diversas dimensões do ensino identificadas e relacionadas com as dimensões de instrução, gestão, clima e disciplina.

Estes quatro parâmetros são deveras importantes para um óptimo desenrolar de uma aula, porque é através deles que o professor consegue ser eficaz, e ser eficaz consiste em manter os alunos empenhados e sem comportamentos desviantes cumprindo assim os objectivos propostos no início da aula.

3.2.1 Instrução

A instrução insere na sua dimensão, todos os processos de comunicação usados pelo professor para transmitir informação para o aluno, grupo de alunos ou turma.

No início do estágio era nesta dimensão da intervenção pedagógica na qual me sentia menos seguro, saberia que ia ter dificuldades o que se acabou por revelar logo nas aulas iniciais. Estas dificuldades deveram-se ao facto de ser inexperiente na área da leccionação, porém, foram de imediato estabelecidas estratégias para solucionar estas lacunas de modo a não comprometer as aprendizagens dos alunos e a minha evolução enquanto docente.

As minhas dificuldades prendiam-se com o fornecimento de feedbacks aos alunos, embora eu tivesse a percepção do momento em que o devia fornecer

demorava um pouco na formulação da frase a utilizar, o que retirava a pertinência do mesmo. Outra das dificuldades encontradas foi a capacidade de fornecer feedbacks a grupos de alunos ou turma, optava por fornecer apenas feedbacks individuais.

Na quantidade de feedbacks fornecidos deparei-me com outra dificuldade, os feedbacks ministrados por mim eram insuficientes, prejudicando assim a minha intervenção na dimensão da instrução.

As estratégias de superação das dificuldades e após conferenciar com a professora Luísa ficaram definidas. Sendo assim, passei a observar aulas dos restantes professores do grupo de educação física e a professora Luísa sugeriu que o facto de me observar na leccionação de uma aula me ajudaria a superar as dificuldades, deste modo optamos por filmar uma aula para que eu pudesse fazer a respectiva análise.

Com as estratégias de superação e com um esforço constante para ultrapassar estas dificuldades, senti que estava a evoluir e que a leccionação das minhas aulas adquiria cada vez mais qualidade.

Deste modo a minha instrução passou a ter mais qualidade, muito embora ainda tenha de aperfeiçoar.

3.2.2 Gestão

A gestão encontra-se a par com a instrução, sendo as duas áreas mais importantes da intervenção pedagógica. Neste parâmetro constam todas as estratégias utilizadas pelo professor de modo a conseguir proporcionar mais e melhor tempo de empenhamento motor.

Quando se fala em gestão não é apenas a gestão temporal, mas também a gestão dos recursos existentes, espaços, entre outros. Uma boa gestão da aula prende-se com a capacidade utilizar todas as estratégias possíveis para promover o sucesso dos alunos.

O estabelecimento de regras logo no início de o ano, combinar sinais para reunião dos alunos ou para chamar a atenção e a criação de rotinas devem ser prioridades do professor, uma vez que através deste mecanismos se consegue atingir uma gestão mais cuidada, transformando desta forma a nossa aula mais atractiva e interessante.

Nesta área não demonstrei grandes dificuldades, embora algumas vezes me tivesse deparado com algumas situações que não decorreram como o pretendido, mas as quais consegui gerir sem existir grandes quebras e perdas na aula.

3.2.3 Disciplina

Se por disciplina entende-se condutas apropriadas segundo normas e regras, um aluno disciplinado é aquele que cumpre todas as regras propostas e tem a conduta indicada perante todo o processo ensino-aprendizagem.

Neste parâmetro não apresentei dificuldades, uma vez que os alunos não criaram problemas a este nível. Embora e como é normal foram surgindo conversas paralelas, mas uma breve chamada de atenção era suficiente.

Embora a turma que me foi atribuída não criasse problemas neste parâmetro, a orientadora, professora Luísa, sugeriu que leccionasse algumas aulas de uma turma com vários problemas de disciplina. Foi com a realização dessa experiência que me apercebi de quanto é tão difícil anular indisciplina de uma turma.

3.2.4 Clima

O parâmetro do clima encontra-se relacionado com o parâmetro da disciplina, uma vez que é impossível ter um clima de aprendizagem numa turma com problemas de disciplina.

Embora, em relação à disciplina tudo tenha decorrido dentro da normalidade, no clima nem sempre existiu um clima de aprendizagem. No início, em algumas aulas, sempre que eram propostos exercícios analíticos surgia alguma desmotivação e falta de empenho o que prejudicava a aprendizagem.

Para a resolução deste problema procurei inovar em alguns exercícios de modo a tornarem-se mais interessantes para os alunos, bem como diversas conversas de forma a aperceberem-se o quanto é importante a disciplina para o seu desenvolvimento.

Mais uma vez para uma evolução mais rápida foi necessário a observação de aulas de professores experientes, de modo a ver como é que eles resolvem estes tipos de situações.

3.3 Avaliação

“ Avaliação é o acto de examinar o grau de adequação entre um conjunto de informações e conjunto de critérios, adequados a um objectivo previamente fixado, com vista a uma tomada de decisão”. (De Ketele, 1981)

A avaliação cria diversos problemas ao docente, mas ao mesmo tempo fornece informações sobre o seu desempenho. É através da deste processo que o professor toma decisões e adequa o seu processo de leccionação.

Foi adoptado pelo grupo de estágio o regulamento de avaliação da escolha de acolhimento.

Passando agora a descrever as actividades relacionadas com a avaliação, para uma melhor estruturação optei por falar de forma separada das três grandes formas de avaliação. Encontram-se descritas pela ordem de realização nas unidades didácticas (Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa).

3.3.1 Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica é a modalidade que permite verificar os conhecimentos que os alunos possuem sobre uma determinada matéria antes de iniciarem novas aprendizagens nessa matéria.

É através desta modalidade de avaliação que permite ao docente identificar problemas e lacunas na fase inicial do processo ensino-aprendizagem. É esta primeira detecção que possibilita a adequação do ensino as características dos alunos.

Esta forma de avaliação foi realizada sempre antes do início das unidades didácticas. Para a sua realização foram realizadas grelhas de registos de preenchimento simples. Ao longo do estágio fui evoluindo relativamente a construção das mesmas, uma vez que nesta avaliação não deve ser feita uma

recolha intensiva, devemos apenas registar se o aluno elabora ou não elabora. Com este processo consegui adaptar o meu ensino as características específicas de cada aluno.

3.3.2 Avaliação formativa

A avaliação formativa foi realizada à semelhança de todas as outras Unidades Didácticas ao longo do processo de ensino e informa-nos como os alunos estão a aprender, regulando e aproximando o processo de ensino e aprendizagem. Esta avaliação é determinante para a tomada de decisões de reajustamento do processo de ensino e aprendizagem, adaptando-o às necessidades dos alunos.

Resumindo, a avaliação formativa tem como preocupação central a recolha de dados para a reorientação do processo ensino-aprendizagem.

Ao contrário do que se verifica na avaliação diagnóstica (exclusivamente centrada no domínio psicomotor), na avaliação formativa serão contemplados aspectos relativos aos três domínios: sócio-afectivo (responsabilidade, motivação, cooperação, empenho), que se reflectem no comportamento do aluno em termos da pontualidade, assiduidade e participação nas aulas; cognitivo (conhecimento das regras de segurança, do equipamento e material e das componentes críticas dos vários elementos), por meio do questionamento no decurso das aulas.

3.3.3 Avaliação sumativa

Esta modalidade de avaliação transmite ao professor informações sobre os conhecimentos adquiridos e aprendizagens realizadas pelos alunos. A avaliação sumativa é realizada no final de cada período, final de cada ano lectivo e final da unidade de ensino.

Esta avaliação possibilita ao professor realizar um balanço de todo o processo de ensino-aprendizagem, desta forma o docente pode sempre reflectir e evoluir.

À semelhança com a avaliação formativa também esta complementa não apenas a dimensão motora, mas também a dimensão cognitiva e sócio-afectiva.

Esta avaliação implica a atribuição de uma classificação, embora seja muito para além de classificar, pois abrange muitas outras dimensões.

Ao nível do estágio, a avaliação sumativa expressou-se no fim de todas as unidades didáticas e períodos. No que respeita à unidade didáctica esta era realizada nas últimas duas aulas da mesma. No final do período elaborava uma proposta de avaliação, a qual era apresentada à professora Luísa de modo a ser discutida e aprovada.

3.4 Componente ético-profissional

A ética profissional tem uma importância extrema no desempenho das funções de qualquer trabalhador, mas esta importância torna-se ainda mais elevada quando inicia o desempenhar do que se espera ser a nossa vida profissional, a docência.

Ao longo deste ano a ética profissional e a intervenção pedagógica caminharam lado a lado, uma vez que eram estes dois aspectos que iriam ser mais observados e os quais a sociedade educativa espera que atinjamos com sucesso.

A ética profissional na docência engloba parâmetros como a capacidade de trabalho, responsabilidade, assiduidade e pontualidade, capacidade de análise do trabalho próprio, iniciativa, cooperação e disponibilidade para e com a escola de acolhimento, conduta apropriada para com todos os intervenientes do processo ensino-aprendizagem, cumprimento do compromisso assumido na aprendizagem dos alunos, entre outros.

Relativamente a cooperação e disponibilidade para e com a escola de acolhimento, procurei estar sempre presente, participando o mais possível em todas as actividades quer da turma que me foi confiada, quer da comunidade escolar. Foram muitas as tarefas realizadas além daquelas que o guia de estágio nos indicava, deste modo foi-me proporcionado um leque variado de experiências.

Na área da Educação Física, estive presente nas mais diversas actividades, entre as quais destaco a participação no desporto escolar, organização e realização

de eventos, acompanhamento dos alunos em actividades extra curriculares e cooperação com o grupo de educação física na leccionação das suas aulas.

Fora da área da educação física estive presente em actividades recreativas e saraus realizados pela escola, manifestando sempre a minha disponibilidade.

Na dimensão da ética profissional o sentido auto-crítico presente durante todo o estágio foi de extrema importância. Para existir uma evolução temos de conseguir ser os primeiros a tecer críticas ao nosso trabalho. Neste parâmetro sinto que tive uma digna evolução e espero nunca perder este sentido auto-crítico, pois só assim e com a formação contínua conseguirei atingir um nível de excelência.

3.5 Justificação das opções tomadas

Ao longo deste ano lectivo foram muitas as opções tomadas, estas opções prendem-se com o nível de recursos, espaço disponível e com preocupação em visar os objectivos estabelecidos em todas as etapas do planeamento.

Durante este estágio sofri muitas contrariedades no que respeita ao espaço a utilizar, pois estando quatro turmas ao mesmo tempo na disciplina de educação física e o facto de apenas haver dois espaços cobertos, surgia muitas vezes a necessidade de repartir o espaço destinado para a nossa aula. As dificuldades referidas tornam-se maiores quando temos uma turma grande (29 alunos) e o espaço destinado é pequeno e ainda o temos de partilhar.

Estas dificuldades obrigaram-me muitas vezes a adaptar todo o planeamento para a aula, por vezes ficando alguns objectivos fixados para aquela aula por atingir. Importa salientar que embora alguns objectivos não tenham sido cumpridos na aula pré-destinada nunca ficaram por atingir no final da unidade didáctica.

Um bom exemplo destas dificuldades foi vivido na unidade didáctica de Basquetebol, em que o espaço destinado era exterior e aproximadamente em metade das aulas foi impossível utiliza-lo devido as condições climatéricas. Perante esta situação tive de reformular o planeamento pois o espaço interior não possuía

tabelas de basquetebol. Esta situação comprometeu a unidade, mas com algum esforço da minha parte e dos alunos conseguimos cumprir os objectivos propostos.

Uma das opções constantes ao longo o ano devido a heterogeneidade da turma foi a criação de grupos de nível. Esta opção foi constante em todas as unidades didácticas embora existisse uma maior necessidade de criação desses grupos nas modalidades individuais do que nas colectivas.

Na unidade didáctica de ginástica de aparelhos ocorreu uma extensão da mesma, uma vez que existiram muitas aulas perdidas por os alunos se encontrarem em actividades, pela realização dos testes intermédios e devido aos alunos se encontrarem num nível muito abaixo do pretendido para o 9º ano de escolaridade.

3.6 Conhecimentos adquiridos

O ano de estágio proporcionou enúmeras vivências, de todas elas foram adquiridos conhecimentos. Não podendo menciona-los todos neste relatório, optei por falar de uma forma geral.

Por se tratar de uma experiência totalmente nova e de forma a organizar de melhor forma esta exposição sobre os conhecimentos adquiridos optei por seguir a mesma ordem do relatório final, ou seja, planeamento, realização, avaliação e integração na comunidade escolar.

Em relação ao planeamento adquiri vastos conhecimentos, entre eles destaco a construção do plano anual, a qual obrigou a uma pesquisa elevada por se tratar de uma novidade não pela elaboração, mas por ter sido posto em prática. Nos constituintes do plano anual destaco a caracterização do meio e da turma, nestes parâmetros deparamo-nos com os maiores factores de regulação do ensino, pois, sem conhecer bem as condições e os intervenientes não será possível realizar um bom planeamento anual.

Relativamente as unidades didácticas destaco a selecção dos objectivos e as estratégias para os atingir, pois através da sua elaboração adquiri variadíssimos conhecimentos para que no futuro próximo consiga ser ainda mais preciso e não surja necessidade de as adaptar. Uns dos aspectos importantes foi a reformulação dos objectivos após realizada a avaliação diagnóstica. Desse processo retirei várias elações que me serão muito úteis para o meu futuro enquanto docente.

No plano de aula, destaco a aquisição de competências no que diz respeito à selecção dos exercícios. No início surgiam dúvidas se o exercício aplicado conseguiria trabalhar o objectivo proposto. Outro aspecto a ter em consideração é o tempo de duração do exercício, pois este varia muito com a atitude da turma, logo conhecer bem a turma é um processo fundamental.

Passando agora pela realização, esta foi sem dúvida a área onde adquiri maiores conhecimentos pela experiência. Neste campo destaco todas as técnicas de intervenção adquiridas, saber quando e de que forma entrevir, qual o vocabulário a utilizar. Neste campo sinto que ainda terei de evoluir mais, uma vez que uma má gestão da intervenção pedagógica pode causar fracassos no nosso ensino.

Relativamente ao parâmetro da avaliação deve-se ter em conta que avaliar é sem dúvida a parte mais complexa na área de intervenção do docente, deste modo foram adquiridos conhecimentos para a construção de tabelas de fácil registo e selecção de conteúdos a avaliar. Este parâmetro constitui uma novidade, mas proporcionou uma elevada aquisição de conhecimentos.

Para terminar importa salientar todos os outros conhecimentos adquiridos ao longo do estágio com a inclusão na comunidade escolar. Muitos destes conhecimentos prendem-se com a ética profissional, com a forma de agir e de estar na sociedade escolar. Neste parâmetro o estágio não poderia ser mais rico nas aprendizagens realizadas.

3.7 Avaliação de processos e de produtos

Um dos grandes processos realizados prende-se com a detenção do nível inicial dos alunos, esta avaliação diagnóstica torna-se imprescindível com uma turma grande e muito heterogénea. Através de processo procedeu-se a criação de níveis dos alunos, tendo sido divididos em algumas unidades didáticas em três grupos e em outras apenas em dois. Deste modo permitia trabalhar diferentes objectivos nos vários grupos, obtendo deste modo um elevado sucesso.

Embora tenha resultado não se pode afirmar que é o correcto uma vez que também é importante a inclusão de todos os alunos dos diferentes níveis. Deste modo afirmo que não existe processos certos para todos os casos, apenas existem processos e estratégias que possam ter maior ou menos grau de sucesso.

4 Reflexão

4.1 Aprendizagens realizadas

4.2 Compromisso com as aprendizagens realizadas dos alunos

Este parâmetro é sem duvida aquele em que mais apela à ética profissional.

No início do ano foi nos confiada uma turma, cabe ao estagiário assumir o compromisso com as aprendizagens realizadas. Apesar da turma não ser sua e apenas lhe ter sido confiada não deve descorar o seu empenho.

Estando o estagiário na etapa final da sua formação, depois de ter concluído uma aprendizagem sobretudo teórica, deve obrigatoriamente disponibilizar todos os conhecimentos e esforço ao serviço dos alunos, garantindo a continuação da aprendizagem.

Tendo me sido atribuída uma turma do 9º ano, maior é a responsabilidade, uma vez que a turma se encontra no fim de um ciclo e há obrigatoriamente aprendizagens que devem ser consolidadas.

Neste parâmetro penso que consegui um bom desempenho, existiu sempre um esforço constante por proporcionar aos alunos as melhores actividades para a aquisição de conhecimentos. Penso que o sucesso neste campo deve-se também a um trabalho de grupo, os três estagiários estavam com o 9º ano, o que permitiu um tronco comum no planeamento. A existência deste trabalho de grupo facilitou bastante a tarefa aos três, uma vez que nas reuniões debatíamos as dificuldades dos alunos e problemas que iam surgindo na turma, procurando assim a melhor forma para o sucesso dos alunos.

Importa referir que de futuro devo procurar evoluir, uma vez que nos próximos anos não terei apenas uma turma e não existirá um orientador que nos apoia, fazendo por vezes par pedagógico, para além do papel de orientador.

Sinto que a ética profissional, o gosto e o empenho pela nossa profissão é chave essencial para cumprir este compromisso.

4.3 Importância do trabalho individual e responsabilidade

Embora sejam constituídos grupos de estágio é deveras importante o trabalho individual e a responsabilidade apresentada durante todo o ano de estágio.

No topo do trabalho individual está toda a intervenção pedagógica e planeamento das aulas. Embora tenham como base comum as unidades didácticas e programas nacionais é a interpretação que diferencia o seu trabalho.

Ao olhar para trás penso em todas as horas que estive perante o computador a planear, pesquisar e vejo que todo o trabalho individual realizado foi gratificante. Embora o trabalho individual tenha sido parte do estágio, este por si só não chega uma vez que a escola é uma organização e em qualquer organização está presente o trabalho e espírito de grupo.

Ao nível da responsabilidade penso que estive a um bom nível, cumprindo todas as tarefas nas alturas indicadas, utilizando todos os meios ao meu alcance para atingir o sucesso neste parâmetro.

4.4 Dificuldades sentidas e formas de resolução

Com a realização do estágio foram sempre surgindo dúvidas se as opções tomadas seriam as mais correctas. Estas dificuldades aconteceram em todas as áreas envolvidas no estágio, pois a inexperiência gerava incertezas.

Embora tivessem surgido dificuldades na produção do plano anual e unidades didácticas, estas foram rapidamente ultrapassadas. A superação deveu-se à vasta

bibliografia sobre a construção destes documentos e à formação recebida durante a licenciatura.

Ao nível do planeamento das aulas encontrei dificuldades na criação de aulas dinâmicas e atractivas que proporcionassem aos alunos um maior tempo de empenhamento motor. Foi esta busca pela “fórmula perfeita” para elaborar o plano de aula que levantou mais questões, porém à medida que ia passando o tempo e com a observação de aulas de professores experientes deparei que estava no caminho certo. No entanto, procurei sempre inovar o mais possível nos meus planos de aula e adaptando o ensino às características dos alunos. Esta adaptação criou dificuldades, pois tentar individualizar o ensino a 29 alunos não é tarefa fácil. Para superar esta dificuldade optei por criar grupos de nível revelando-se esta estratégia muito eficaz, o que acrescentou qualidade ao meu ensino.

Na intervenção pedagógica surgiram as maiores dificuldades, embora no clima, gestão e disciplina estas tenham sido rapidamente superadas o mesmo não se passou na instrução. Neste parâmetro foi necessária uma especial atenção criando mesmo um conjunto de estratégias para a sua superação, na qual foi importante a ajuda da professora Luísa. As estratégias acima referidas passaram por assistir a aulas de professores experientes, leccionação de aulas em turmas diferentes, bem como a filmagem de aulas e elaboração da respectiva análise. Este foi sem dúvida o ponto no qual apresentei maiores dificuldades, mas no qual faço um balanço bastante positivo, pois consegui uma boa evolução.

Todas as dificuldades sentidas e a sua superação traduziram-se em conhecimentos adquiridos, manifestando-se num melhor desempenho futuro nas práticas educativas.

4.5 Dificuldades a resolver no futuro

Este ponto surge com a necessidade de nos aperceber, que embora o ano de estágio tenha proporcionado vastas experiências traduzidas nas mais variadas aprendizagens não completa por si só a nossa formação.

O estágio foi realizado com uma turma do 9ºano de escolaridade. Como o ensino não é uniforme, no futuro aparecerão dificuldades com a leccionação em anos diferentes, bem como em turmas diferentes, pois não existem turmas iguais. As dificuldades que surgirem no futuro serão ultrapassadas com maior facilidade, uma vez que já conto com alguma experiência.

Em todos os campos quer do planeamento, realização e avaliação existem aprendizagens que não foram totalmente consolidadas, devido a esta problemática é necessária uma formação contínua, a qual será explicada ainda neste relatório.

4.6 Inovação nas práticas pedagógicas

Um dos objectivos comuns a todos os docentes é promoção do gosto pela sua aula junto dos seus alunos. Para a realização desse objectivo existe uma grande preocupação no planeamento, pois é nele que todo o processo começa.

A inovação nas práticas pedagógicas possibilita aos alunos novas experiências. No ensino quando existe uma novidade essa torna-se mais atractiva, o que vai ao encontro do pretendido pelo docente, embora sejam focados os mesmos objectivos.

Os alunos que ao longo da escolaridade se deparam sempre com a mesma organização, intervenção e as mesmas matérias correm o risco de desmotivar e perder o gosto pela disciplina. Quando isto acontece começam a surgir problemas nos parâmetros do clima e disciplina.

Deste modo podemos afirmar que uma inovação cuidada facilita todo o processo de intervenção pedagógica, levando assim a um sucesso no processo ensino - aprendizagem.

4.7 Impacto do estagiário na realidade do contexto escolar

Contrariamente ao esperado, a inclusão de estagiários na comunidade escolar é encarada com normalidade e até com algum interesse. Existe uma atenção especial de todos os outros professores nos estagiários, uma vez que todos passaram pela mesma situação. Existe sempre uma disponibilidade de todo o grupo docente para partilhar experiências, retirar dúvidas e transmitir informações da turma atribuída bem, como da escola de acolhimento.

A situação acima referida facilitou bastante a integração na escola, mesmo enquanto estagiário é gratificante sentir que pertencemos a um grupo/comunidade. Desde o primeiro momento senti-me totalmente integrado pelo grupo docente, pessoal não docente e pelos alunos. Nestes últimos suscitei elevada curiosidade por a ser uma cara nova, o que irá acontecer ao longo de toda a vida profissional, sempre que integrar uma escola pela primeira vez.

Incluir três estagiários no grupo de educação física criou, como seria natural, alguma agitação no que diz respeito aos espaços e recursos. Como seria de esperar houve sempre respeito pelos elementos do grupo, proporcionando um óptimo ambiente dentro do mesmo.

4.8 Questões dilemáticas

Ao longo do estágio foram surgindo algumas questões, as quais acho pertinente expor e tecer um pequeno juízo próprio.

Após uma análise cuidada dos programas nacionais de educação física surgem dúvidas quanto pertinência deste, pelo menos no que diz respeito aos

objectivos propostos para cada matéria. Se deveríamos utilizar os programas nacionais como mecanismos de regulação e orientação de todo o processo de ensino como é explicado que os alunos muito dificilmente cumpram os objectivos visados? Embora os objectivos estabeleçam o máximo que o aluno pode alcançar naquele ano ou ciclo, seria pertinente a criação de objectivos mínimos, uma vez que cada vez mais os níveis encontrados nas turmas são diferenciados.

Na minha opinião, embora sejam o mecanismo regulador e orientador cabe ao docente adequar o programa à realidade de trabalho e às características da turma. Deste modo penso que o professor consegue um ensino mais individualizado, o que na minha opinião se traduz num índice de sucesso.

4.9 Conclusões referentes à formação inicial

É na aproximação da recta final da formação que existe uma profunda reflexão acerca de todos os conhecimentos que nos foram transmitidos.

Essencialmente a formação foi constituída por inúmeras aprendizagens, sobretudo teóricas, por isso não faria sentido concluir esta etapa sem existir uma componente prática de bastante carga e isso foi-nos proporcionado pelo estágio.

Relativamente a todos os conhecimentos adquiridos durante a formação inicial podemos afirmar que nem todos possuíram a mesma importância. Durante o estágio foi possível observar que algumas disciplinas se encontram especialmente orientadas para tarefas a realizar no processo ensino-aprendizagem, porém sinto que nenhum dos conhecimentos adquiridos foi em vão, tendo sempre estes uma aplicação de forma directa ou indirecta em actividades que englobam o ensino.

No final desta etapa é gratificante saber que diversos conhecimentos foram adquiridos e várias aprendizagens foram realizadas. Após este longo e trabalhoso ano de estágio sinto que adquiri competências para enfrentar os desafios da docência.

Importa referir que querendo atingir um nível de excelência a formação nunca poderá ficar por esta etapa. Embora a experiência possa transmitir conhecimentos, esta por si só não é suficiente.

4.10 Necessidade de formação contínua

“Vivemos numa sociedade orientados por valores jovens, onde a velocidade de mudança, e conseqüentemente a capacidade de adaptação a essas transformações, são o princípio quase organizador desta nossa forma de viver.” (Bento, 1999)

Como é referido pelo autor existe uma mudança constante, desta forma cabe ao professor acompanhar estas tendências adaptando-se assim à sociedade. Para essa adaptação nada é mais eficaz que realizar frequentemente uma “reciclagem”, ou seja, estar presente na formação contínua de professores.

A disciplina de educação física está intimamente ligada a todos os fenómenos desportivos, os quais sofrem com frequência alterações. O docente de educação física tem um papel fundamental na transmissão dos aspectos técnico-tático, bem como das suas regras, ou seja, existe a necessidade de se encontrar actualizado e mais uma vez a formação contínua resolve estes problemas.

Por fim, como qualquer trabalhador também o docente de educação física procura atingir a excelência no seu trabalho, sendo atingida pelos conhecimentos que possuem e pela qualidade das suas aulas, deste modo, existe uma busca e utilização de práticas e metodologias inovadoras na área da pedagogia. Podemos afirmar que a evolução caminha a par com a formação na optimização do processo ensino-aprendizagem.

4.11 Experiência pessoal e profissional do ano de estágio

Este estágio foi uma óptima experiência, na qual tentei dar sempre o meu melhor. O estágio permitiu-me verificar que a profissão de docente de educação física é mesmo aquilo que quero fazer na vida e que tenho grande vocação para o exercer, triste é não haver por enquanto espaço para mim, mas como diz o provérbio “quem corre por gosto não cansa”.

Desta forma, posso afirmar que o estágio foi ao encontro das minhas expectativas, acabando por superá-las.

Se me perguntassem hoje se estaria pronto para leccionar, responderia de imediato que “sim”, não tenho qualquer dúvida que ao longo do estágio me tornei num verdadeiro docente, é obvio que me faltam adquirir muitos e muitos mais conhecimentos e que a minha formação nunca irá cessar. Todas as lacunas que ainda me faltam combater irão ser dissipadas com a experiência e com alguma formação complementar, que não irei recusar a fazer, pois acho que ainda nutro algumas carências em algumas áreas da prática desportiva nas escolas.

Posto fim ao ano de estágio faço um balanço extremamente positivo. Embora, tenha sido um ano extremamente trabalhoso e cansativo é com nostalgia que me encontro.

Foi um ano extraordinariamente rico em aprendizagens, aquisição de conhecimentos, mas sobretudo alegrias proporcionadas pela superação de dificuldades por parte dos alunos.

É com imensa satisfação que concluo o estágio e me despeço com um breve até já a este modo de vida que é a profissão de docente.

5 Bibliografia

- Bento, J.O (2003) Planeamento e avaliação em educação física, Livros Horizonte, Lisboa.

- Documentação de apoio da disciplina Desenvolvimento curricular (2009)

- Documentação de apoio da disciplina Avaliação Pedagógica em Educação Física (2010)